

Projeto profissional: levantamento com alunos de escolas públicas

Daniela Clivatti da Silva

Orientadora: Prof. Dr^a Maria Célia Lassance



CAP-SOP: Centro de Avaliação Psicológica, Seleção e Orientação Profissional
Programa de Pós Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: Educação para a carreira é definida como um “programas de promoção do desenvolvimento vocacional dos jovens, pela aquisição de atitudes, conhecimentos e capacidades necessários à resolução de tarefas do desenvolvimento que se colocam nas diversas fases da carreira, através de experiências planejadas” (Gomes & Taveira, 2001), com vistas a favorecer uma transição escola-trabalho bem sucedida. No Brasil, apesar de iniciativas oficiais em termos de políticas públicas de formação e qualificação, experiências formais de educação para a carreira são raras e não estão descritas na literatura da área.

OBJETIVO: A presente pesquisa teve objetivo de investigar as pretensões de carreiras de alunos do ensino médio do município de Porto Alegre, com o intuito de desenvolver estratégias para auxiliá-los na escolha profissional.

MÉTODO: Participantes: 455 estudantes do ensino médio de três escolas públicas do Município de Porto Alegre, sendo 56% mulheres e 44% homens, com idade entre 17 e 61 anos (mediana = 17). Instrumento: questionário que buscou informações sobre idade, sexo, ano provável de término do ciclo de estudos, escolaridade dos pais. Continha, também, quatro questões abertas que investigaram: (1) trabalho ou estágio atual; (2) o que pretende fazer após o curso?; (3) (se estudar), qual o curso?; (4) se tivesse todas as condições, que trabalho gostaria de ter?

RESULTADOS: Os resultados – obtidos após análise quantitativa e qualitativa – apontam que 47,5% trabalhavam ou faziam estágio e 28,6% estavam em busca de trabalho ou estágio. 45,8% dos pais possuíam até o ensino fundamental e apenas 14% ensino superior. Dentre as mães, 49% possuíam até ensino fundamental e 16,7% até ensino superior. 74% dos jovens pretendia continuar estudando após o término do curso. O levantamento mostrou que 65,7% possui projeto profissional vago ou incoerente, denotando a importância da educação para a carreira no contexto escolar.

CONCLUSÃO: Os resultados denunciam a ausência de projeto profissional de muitos destes jovens, provavelmente pela falta de informações sobre possibilidades educacionais e ocupacionais para além do repertório conhecido. Aponta-se a necessidade de inserir o tema de educação para a carreira nas escolas, tendo como intenção conscientizar os jovens sobre o mercado de trabalho e desenvolver recursos que viabilizem uma escolha mais precisa sobre o futuro profissional que os mesmos pretendem seguir.

REFERÊNCIAS: Bardin, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977; Gomes, I. T.; & Taveira, M. C.. Educação para a Carreira e Formação de Professores. Braga: Lusografe, 2001.; Lassance, M.C.P., & Teixeira, M.A.P (2010). O trabalho no Centro de Avaliação Psicológica, Seleção e Orientação Profissional (CAP-SOP) ? uma abordagem integrada. In: Lassance, M.C.P. (org). Técnicas para o trabalho de orientação Profissional em grupo. 2^a Ed. Rev. Ampl. P. 15-78. Porto Alegre: Editora da UFRGS.